

## ESTRATÉGIAS E RESULTADOS OBTIDOS NA REGÊNCIA REALIZADA NA TURMA DO 6º ANO C.

Luiz Vitor Soares Pòvoas <sup>1</sup>

Orientadora do Trabalho: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Silva dos Santos Souza <sup>2</sup>

### RESUMO

Este relato de experiência descreve uma regência realizada no 6º ano C, na qual foi aplicada uma abordagem alternativa de ensino de multiplicação. Inicialmente, foi apresentado aos alunos o algoritmo tradicional da multiplicação e, em seguida, demonstrou-se que é possível utilizar a operação de soma para realizar uma multiplicação. Foi destacado que ambos os métodos resultam no mesmo resultado. Em seguida, os alunos realizaram uma atividade contextualizada sobre multiplicação e, por fim, a correção foi realizada, o objetivo é apresentar uma abordagem alternativa para o ensino de multiplicação. A intenção é destacar como a diversificação das estratégias pedagógicas pode contribuir para desmistificar a multiplicação, auxiliando os alunos a desenvolver uma compreensão sólida dessa operação matemática, ao mesmo tempo em que fomenta o pensamento crítico e o engajamento na sala de aula. Estratégia de ensino bem elaborada que culminou no sucesso na sala de aula, e pode ajudar os alunos a compreenderem melhor a operação de multiplicação, para a formação profissional a atividade nos mostrou que não existe apenas um caminho, mas sim vários para chegar em determinado resultado e mostrando isso para os estudantes vimos avanços na sua aprendizagem e isso nos mostra que ser professor é e sempre será uma profissão deslumbrante.

**Palavras-chave:** Regência, Ensino de multiplicação, Algoritmo tradicional, Operação de soma, Compreensão do aluno.

### INTRODUÇÃO

O programa residência pedagógica matemática UPE - Campus Garanhuns teve seu início nos mês de novembro de 2022 com 15 estudantes do 6º período de matemática. Os estudantes foram divididos em 3 grupos com 5 estudantes cada. Tais grupos se dividiram por 3 escolas do município de Garanhuns, ficamos na Escola Municipal José Brasileiro Vila Nova, localizada na Rua Estácio De Sá S/N, CEP: 55292-141, Bairro de Aloísio Pinto. A atividade relatada foi vivenciada no I bimestre letivo no mês de maio, com 35 estudantes (de 10 a 13 anos de idade), matriculados em 1 turma vespertina do 6º ano C do ensino fundamental de uma das escolas públicas municipais, situada na cidade de Garanhuns (agreste meridional de Pernambuco).

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade De Pernambuco - PE, [luiz.vitor@upe.br](mailto:luiz.vitor@upe.br);

<sup>2</sup>Professora orientadora: Doutora em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal Rural de Pernambuco - PE, [luciana.santos@upe.br](mailto:luciana.santos@upe.br).

Esta execução fez parte do cronograma de atividades desenvolvidas no programa residência pedagógica matemática UPE - Campus Garanhuns, realizada por mim e os outros 4 integrantes da residência que atuam no 6º ano C do Ensino Fundamental na Escola Municipal José Brasileiro Vila Nova, na cidade de Garanhun

O ensino de matemática tem sido um desafio constante para educadores em todo o mundo. Dentre os temas mais complexos, a multiplicação se destaca como um dos mais difíceis de serem compreendidos pelos alunos. Diante disso, torna-se importante buscar abordagens alternativas que facilitem a aprendizagem dos alunos.

Segundo diversos estudos, a multiplicação é uma operação amplamente utilizada no dia a dia das pessoas. Desde a realização de compras no supermercado até o cálculo de juros em empréstimos bancários, a multiplicação é uma habilidade fundamental para a vida em sociedade. Por isso, é importante que os alunos desenvolvam essa habilidade desde cedo. Segundo Oliveira (2015, pág 22), "a multiplicação é a operação que mais aparece em situações cotidianas, desde cálculos financeiros até em receitas culinárias". Além disso, Segundo Braga (2017, pág 4), "a multiplicação é essencial em diversas áreas, como na arquitetura, na engenharia, na computação e em outras ciências exatas, sendo fundamental para o avanço da tecnologia".

Nesse sentido, este relato descreve uma regência realizada no 6º ano C, na qual foi testada uma abordagem alternativa para o ensino de multiplicação. Inicialmente, foi apresentado aos alunos o algoritmo tradicional da multiplicação e, em seguida, demonstrou-se que é possível utilizar a operação de soma para realizar a mesma operação. Essa estratégia buscou mostrar aos alunos que o conhecimento sobre soma pode ser aplicado em outras áreas da matemática, além de ajudá-los a entender melhor o conceito de multiplicação. A atividade contextualizada sobre multiplicação foi outra estratégia utilizada na regência. Essa atividade buscou associar a multiplicação a situações cotidianas, como por exemplo, o cálculo do custo de uma festa de aniversário ou a divisão de uma quantidade de doces entre amigos. Essa abordagem permitiu aos alunos aplicar o conhecimento adquirido em situações concretas, facilitando assim a compreensão do tema.

Apresentando resultados positivos, os alunos demonstraram ter uma compreensão mais clara do conceito de multiplicação, além de terem se mostrado mais engajados durante a atividade contextualizada. Isso demonstra que a utilização de estratégias diferenciadas pode ser uma boa alternativa para facilitar a aprendizagem de conceitos complexos. Para os alunos do ensino fundamental, o desenvolvimento de habilidades matemáticas é fundamental para a construção de um pensamento lógico e crítico. Além disso, essas habilidades são importantes

para o desenvolvimento acadêmico, uma vez que o ensino de matemática é uma das bases fundamentais para o aprendizado de outras disciplinas, como a física e a química.

Como diz Santos (2016, pág 10),

As regências são importantes para a formação dos alunos do fundamental, pois oferecem aos professores a oportunidade de experimentar novas estratégias pedagógicas que possam auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos.

Portanto, a regência descrita neste relato teve como objetivo contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, ao mesmo tempo em que buscou tornar o aprendizado de matemática mais prazeroso e significativo para eles.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A atividade ocorreu no 6º ano C na Escola Municipal José Brasileiro Vila Nova localizada no município de Garanhuns - PE, Rua Estácio de Sá - Aluísio Pinto, CEP: 55292-140. Nos dias 11/04/2023 (terça - feira, 1º e 3º aulas ) até o dia 12/04/2023 ( quarta - feira, 3 aula ).

A professora indicou a necessidade de abordar a multiplicação, já que os alunos enfrentavam dificuldades nas operações matemáticas. Ficou claro que a compreensão da multiplicação era fundamental para o futuro dos estudantes, tanto em termos acadêmicos quanto em situações cotidianas. Assim, decidimos planejar uma aula que abordasse a multiplicação de maneira abrangente, incluindo seu funcionamento, o algoritmo correto e a interpretação de questões relacionadas.

Durante a aula, começamos explicando os conceitos fundamentais da multiplicação, fornecendo uma base sólida para os alunos. Destacamos a importância do algoritmo a ser seguido em atividades de multiplicação e também incentivamos a interpretação das questões. Além disso, para tornar a aula mais envolvente e prática, elaboramos uma atividade com perguntas contextualizadas relacionadas ao cotidiano dos alunos. Nossos residentes tiveram a oportunidade de auxiliar os alunos, esclarecendo dúvidas e superando bloqueios.

A atividade foi dividida em duas partes. Na primeira parte, os alunos responderam individualmente a sete questões. Na segunda parte, eles se agruparam em duplas para enfrentar desafios mais complexos. Essa abordagem colaborativa permitiu que os alunos compartilhassem conhecimentos e trabalhassem juntos para resolver problemas. Ao final da atividade, corrigimos ambas as partes, proporcionando feedback imediato aos estudantes.

No dia seguinte, conduzimos uma dinâmica envolvendo os alunos na criação de questões contextualizadas sobre multiplicação. Cada aluno formulou uma pergunta sem identificar-se, e as perguntas foram colocadas em uma bolsa para sorteio. O objetivo era dar protagonismo aos alunos, incentivando-os a resolver problemas formulados por seus colegas. Esse exercício promoveu a interação entre os alunos, fortaleceu o aprendizado mútuo e permitiu que eles se envolvessem mais profundamente com o conteúdo da multiplicação. Essa experiência reforça a importância de estratégias de ensino envolventes e práticas para o desenvolvimento dos estudantes.

O que notei é que são turmas de sexto ano e deviam já estar preparados para resolver qualquer problema com as 4 operações, mas vale salientar que estão vindo de um período de pandemia e isso fez com que as dificuldades que já existiam na aprendizagem se amplificassem de forma mais rápida, e como temos alunos que não sabiam fazer multiplicação e nem nem qualquer outra, então foi um desafio enorme com esses alunos, porém ao final vimos um grande avanço nos alunos! muitos deles se saíram bem nas atividades e vimos tiveram uma curiosidade a mais por se tratar de coisas do dia, então foi um sucesso a atividade, a professora notou um novo comportamento nas aulas, sabemos que ainda não é o desejável, porém vindo de tempos como estes foi um grande avanço e uma superação enorme.

A multiplicação é uma das operações mais importantes e amplamente utilizadas em diversas áreas da matemática, ciência, tecnologia e no cotidiano. Ela é definida como uma operação matemática que consiste em somar um número a si mesmo um determinado número de vezes. Por exemplo,  $2 \times 3$  é o mesmo que somar 2 três vezes:  $2+2+2=6$ . No entanto, muitos alunos enfrentam dificuldades na aprendizagem da multiplicação, o que pode prejudicar seu desempenho em outras áreas da matemática. Nesse sentido, é fundamental que os professores busquem estratégias didáticas eficientes para ensinar a multiplicação de forma clara e objetiva.

No relato, os residentes optaram por uma abordagem contextualizada, que visa relacionar o conteúdo da multiplicação com o cotidiano dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo. Além disso, eles enfatizaram a importância do algoritmo da multiplicação e como utilizá-lo nas atividades escolares e no dia a dia. Essa estratégia de ensino é extremamente importante, pois a aprendizagem da multiplicação está diretamente relacionada com o desenvolvimento de habilidades matemáticas mais avançadas, como a divisão, a álgebra e a geometria. Portanto, o investimento em um ensino de qualidade na área da

multiplicação é essencial para o sucesso dos alunos em diversas áreas da matemática e no mundo profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada pelos residentes no ensino da multiplicação permitiu a aplicação de uma estratégia de ensino contextualizada, visando tornar o aprendizado mais significativo e facilitar a compreensão dos alunos. Essa estratégia demonstrou-se eficaz na superação das dificuldades encontradas pelos alunos na aprendizagem da multiplicação.

Além disso, a experiência enfatizou a importância da contextualização no processo de ensino-aprendizagem. Ao associar a multiplicação a situações cotidianas, conseguimos tornar o conteúdo mais relevante e significativo para os alunos. Essa estratégia mostrou-se eficaz em envolver os alunos e estimular o interesse pela matemática.

O programa de residência pedagógica matemática, especificamente o PRP - Matemática UPE - Campus Garanhuns, desempenhou um papel fundamental ao proporcionar a oportunidade de aplicar essas estratégias de ensino na prática. Esse tipo de experiência prática é valioso e pode não ocorrer no estágio convencional, onde o foco muitas vezes está na observação passiva. O PRP ofereceu um espaço para experimentar novas abordagens pedagógicas, interagir diretamente com os alunos e refinar as habilidades de ensino.

Considerando o contexto da futura prática profissional do professor que vivenciou a experiência, é possível afirmar que a abordagem contextualizada pode ser aplicada em outras áreas da matemática e em diferentes níveis de ensino. Além disso, essa estratégia pode ser utilizada para outros temas que os alunos apresentem dificuldades, permitindo a construção de um aprendizado significativo e duradouro.

## REFERÊNCIAS

Oliveira, R. M. (2015). Matemática na vida cotidiana: uma proposta para o ensino fundamental. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP.

Braga, J. P. (2017). O papel da multiplicação no desenvolvimento tecnológico. Monografia de conclusão de curso, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

Santos, L. S. (2016). As regências na formação do aluno do ensino fundamental. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

